

Brasília, 06 de março de 2015.

Ofício nº 014/2015/ABA/PRES

Ao Excelentíssimo Sr.  
José Melo de Oliveira  
**Governador do Estado do Amazonas**

Ao Excelentíssimo Sr.  
Deputado Josué Cláudio de Souza Neto  
**Presidente da Assembleia Legislativa do estado do Amazonas - ALEAM**

Prezados Senhores,

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) vem, por meio desta, **lamentar a extinção da Secretaria de Ciências, Tecnologia & Inovação (SECTI)**, no bojo da reforma administrativa proposta por V. Excia. à Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), por intermédio do Projeto de Lei nº. 43/2015, recentemente aprovada.

A referida extinção da SECTI representa enorme retrocesso para a política de ciência, tecnologia e inovação construída a duras penas e, ainda incipiente, em nosso país, especialmente na Amazônia, onde os cientistas engajaram-se há mais de três décadas na criação de planos políticos para manutenção de instituições de C&T, ação que contribuiu para criação das fundações de amparo à pesquisa e suporte às atividades e políticas públicas. **A medida aprovada contraria também as ações do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (CONSECTI)** que trabalha no fortalecimento do sistema de ciência, tecnologia e inovação nos Estados. A descontinuidade das atividades científicas e de pesquisa implica na perda de anos de atividade e em desperdício de dinheiro público que vão além de qualquer economia imediata.

A ABA preocupa-se, sobretudo, com o desrespeito que a Lei acima referida traz à região que contraria tudo que foi e é feito por uma das maiores biodiversidades do mundo, além de ferir, uma vez mais os direitos de enorme contingente de povos indígenas e populações tradicionais, que uma vez mais são postos à margem da construção do país e destituídos de seus recursos culturais e naturais.

Nesse sentido, Senhor Governador/Senhor Presidente da ALEAM, juntamo-nos a comunidade acadêmica e científica do estado do Amazonas e do Brasil para lamentar o desastre de uma política que envergonha o contribuinte que luta pelo desenvolvimento social e sustentável da região.

Cordialmente,



Prof. Dr. Antonio Carlos de Souza Lima  
Presidente da ABA (Gestão 2015/2016)